



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – JULHO 2012

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e doze, às quinze horas, no Teatro Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; presentes os conselheiros Débora Lattouf, Pedro Troyack e Maria Luísa Rocha Melo, representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; conselheiro Sérgio Benício Whatley Dias, representante da Secretaria de Planejamento e Urbanismo; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança; conselheira Sandra Vissotto, representante do segmento de artes plásticas; conselheira Pita Cavalcanti e seu suplente Laell Rocha, representantes do segmento de teatro; conselheiro Gerson Valle, representante do segmento de literatura; conselheira Elisabeth Graebner, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Bárbara Skaba, representante dos museus, e conselheiro Gabriela Weinen, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura. Presentes também estavam Deise Goettman (Secretaria de Educação) e Aline Castella Freire (audiovisual/artes visuais).

Abrindo a assembleia, Leonardo Randolpho anunciou a pauta da reunião, qual seja: apresentação do formato da recepção dos candidatos a prefeito e debate que será realizado entre eles, aprovação do projeto e edital Ciranda das Artes nas Comunidades e aprovação do projeto e edital Caravana Cultural.

Dando seqüência, o presidente apresentou o formato da recepção dos candidatos a prefeito, tendo como data sugerida os dias dez, treze e dezessete de agosto, sempre às dezoito horas. Com encontros abertos ao público, serão recebidos dois candidatos por dia, totalizando três dias. Cada entrevista terá a duração total de vinte e cinco minutos. Serão feitas duas perguntas gerais e cinco temáticas. As perguntas gerais serão previamente informadas aos candidatos. As perguntas específicas estarão em uma urna, totalizando dez. Para cada candidato serão sorteadas cinco, sem prévia consulta. Foi encaminhada à assembléia a votação para realização da leitura das perguntas endereçadas aos candidatos, elaboradas pela comissão formada para este fim, para que as mesmas sejam aprovadas pelo Conselho. Antes, porém, o presidente ressaltou que somente o segmento dos museus enviou as perguntas à comissão. Apesar disso, houve a preocupação de que, de algum modo, todas as áreas da cultura fossem contempladas, quando da elaboração das perguntas. Feitas estas ressalvas, deu-se início à votação, tendo como resultado a aprovação unânime em se realizar a leitura prévia das perguntas, conforme está comprovado em registro de votação anexado à presente ata.

Feita a leitura, a assembléia aprovou por unanimidade a íntegra do formato da recepção, conforme consta em registro de votação anexado nesta ata.

O conselheiro Pedro Troyack encaminhou para votação a publicidade de todas as doze perguntas endereçadas aos candidatos, cujo resultado foi de aprovação unânime, conforme consta em registro de votação anexo a esta ata.

Prosseguindo, Leonardo Randolpho apresentou o formato do debate que será televisionado pela emissora local "TVC 16", e que está previsto para acontecer no dia dezoito de agosto, às dezoito horas, inicialmente no Teatro Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, com duração total de uma hora e trinta minutos divididos em quatro blocos. Pedro Troyack ponderou que a escolha do local para a realização do debate dependerá da disponibilidade de agendamento dos espaços.

Encaminhado para votação, o formato foi aprovado com dez votos a favor e uma abstenção

da conselheira Sandra Vissotto, por ela não estar presente quando da apresentação do formato.

Pedro Troyack defendeu a idéia de o Conselho enviar previamente, a cada candidato, ofício constando as perguntas que lhes serão feitas e informações das leis que serão mencionadas, referentes aos assuntos a serem debatidos. A conselheira Pitta Cavalcanti complementou sugerindo que se coloque nestes ofícios não só os sites de busca destas leis, como também a informação de que este material, bem como o Plano Municipal de Cultura, se encontra arquivado na Biblioteca Central Municipal Gabriela Mistral.

Pitta Cavalcanti levantou a questão do público que irá assistir ao debate. Pedro Troyack sugeriu a presença do titular, do suplente e de mais um convidado de cada segmento. Sendo assim, com base no que foi proposto, Leonardo Randolpho, juntamente com a assembléia, fez a seguinte previsão de público: cinquenta representantes dos segmentos e mais vinte e cinco convidados, quinze pessoas que viriam por parte dos candidatos, dez pessoas da imprensa, três advogados e quinze da equipe de televisão, perfazendo um total de cento e dezoito pessoas. O local sugerido, desde que esteja disponível no dia, seria o Teatro Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, que possui cerca de cento e cinquenta lugares. Foi determinado de que este debate não será aberto ao público. Esta proposta foi encaminhada à assembléia para votação, cujo resultado foi a sua aprovação unânime, segundo consta no registro de votação anexado na ata.

Após, foi realizado sorteio, na presença de todos, da ordem e dia dos candidatos, cujo resultado foi o seguinte: dia dez, Bernardo Rossi e Paulo Mustrangi; dia treze, Alex Dias; dia dezessete, Nelson Sabra e Rubens Bomtempo. Sendo assim, o Conselho enviará os ofícios aos candidatos, informando a eles o dia e local de suas participações. Pedro Troyack lembrou que deve ser feita ampla divulgação de todos estes eventos.

Dando seguimento à ordem de pauta, o presidente iniciou a apresentação do projeto e edital Ciranda das Artes nas Comunidades para aprovação. Começando a falar sobre o projeto em si, informou sobre a parceria do Centro de Referência e Assistência Social – CRAS – na coordenação do mesmo, juntamente com a Fundação de Cultura e Turismo e o Conselho, vinculando a comunicação objetiva e controle de todas as etapas do processo entre estas coordenações e os oficinairos, juntamente com os alunos. O CRAS viabilizará não só recursos físicos como também funcionário para coordenar as oficinas livres. Apresentou as dez fases previstas para execução das metodologias a serem aplicadas, bem como os respectivos cronogramas, assim sendo: fase um, formulação de edital público para contratação de oficinairos, já cumprida; fase dois e três, até o dia dez de agosto, publicação e divulgação do edital de seleção de oficinairos, além da inscrição e apresentação de projetos e documentação; fase quatro, a partir do dia quatorze até o dia vinte e três de agosto, seleção de oficinairos; fase cinco, do dia vinte e oito a trinta de agosto, convocação dos oficinairos selecionados; fase seis e sete, no mês de agosto, divulgação das oficinas e inscrições dos alunos; a fase oito, entre os dias três de setembro e vinte e um de dezembro, os oficinairos ministrarão os cursos oferecidos; fase nove, avaliação do aluno, do projeto e do oficinairo. Este último, a coordenação do CRAS fornecerá um relatório sobre cada oficinairo para análise da Comissão de Projetos Culturais. Finalizando com a fase dez, em dezembro, será a realização da culminância do projeto. Estão programados nove cursos, sendo estes de dança de salão, desenho e pintura, ballet, cavaquinho, teatro, dança urbana, artesanato, audiovisual e percussão. O projeto atenderá a crianças, jovens, adultos e terceira idade, em suas vinte e uma turmas das oficinas que serão implementadas nos seguintes CRAS: CRAS Centro, CRAS Vale do Carangola, CRAS Quitandinha, CRAS Independência, CRAS Retiro e CRAS Itaipava. Estas oficinas deverão ocorrer no período compreendido entre nove e dezoito horas, de segunda a sexta-feira, cabendo à coordenação dos CRAS, juntamente com os oficinairos, definir a grade de horário dos cursos. Cada CRAS deverá fornecer o espaço necessário para a realização das oficinas, bem como a utilização dos aparelhos e equipamentos já existentes nestes centros.

O conselheiro Laell Rocha chamou a atenção quanto ao repasse de verbas do governo federal para os municípios, por meio da Política Nacional de Assistência Social – PNAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, que busca consolidar o direito à assistência social em todo o território nacional, oferecendo recursos e financiamentos para serviços,

programas e projetos de assistência social com iniciativas baseadas em cidadania e inclusão social. Para o apoio a projetos e programas com duração determinada, os recursos são repassados por meio da celebração de convênios e contratos de repasse. Neste sentido, Laell Rocha sugeriu que o Conselho estendesse a parceria do CRAS, unidade pública descentralizada da PNAS, através de possíveis obtensões de benefícios do governo federal quando da apresentação do Projeto Ciranda das Artes nas Comunidades ao MDS. Isto posto, ficou o Conselho de apurar sobre estas informações consideradas relevantes pela assembléia.

Laell Rocha também disponibilizou o Ponto de Cultura Terreiro Cultural, sob sua coordenação, para apoiar e ajudar no que for preciso o Projeto Ciranda das Artes nas Comunidades. Leonardo Randolpho respondeu que esta será uma possível solução para o projeto que objetiva iniciar os alunos aos segmentos artísticos, uma vez que estes mesmos alunos, ou parte deles, por desejarem dar continuidade ao desenvolvimento de seus talentos, poderiam encontrar subsídios e acolhida no Ponto de Cultura.

O conselheiro Gérson Valle lamentou a falta de oficinas de formação de leitores, bem como de danças brasileiras, no edital. O presidente concordou com a colocação, informando que este futuramente pode ser um estudo para o aprimoramento e melhoria do projeto.

Após ajustes dos segmentos no tocante à quantidade de horas e de alunos em determinados cursos, foram o projeto e o edital submetidos à aprovação da assembléia, cujo resultado foi de doze votos a favor e uma abstenção da conselheira Elisabeth Graebner, por esta não ter tido a oportunidade de discutir previamente com o seu segmento. O registro de votação deste assunto encontra-se anexado na presente ata.

Não sendo possível dar continuidade à reunião devido ao avançar da hora, ficou o último item da pauta, relativo à aprovação do Projeto Caravana Cultural e de seu edital, transferido para a próxima reunião extraordinária, agendada para o dia seis de agosto, às quinze horas, no mesmo local.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, sr. Leonardo Randolpho Pires.

Petrópolis, 30 de julho de 2012.

Maria Luísa Rocha Melo
1ª Secretária

Leonardo Randolpho Pires
Presidente